



2016

RELATÓRIO TÉCNICO

60

Apoio ao CONASS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	60		
TÍTULO DO TC:	Apoio ao CONASS		
Objeto do TC:	Fortalecer as Secretarias Estaduais de Saúde nas suas funções gestoras e na implementação do SUS a nível estadual.		
Número do Processo:	25000.641798/2009-11	Número do SIAFI:	662109
Data de Início:	27/05/2010	Data de Término:	27/05/2020

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	Recurso	R\$9.975.000,00
TA:	2	Recurso	R\$10.000.000,00
TA:	3	Prorrogação	R\$ 0,00
TA:	4	Recurso	R\$10.000.000,00
Valor total do TC:			R\$ 29.975.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área Técnica:	Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)		
Responsável:	Ricardo de Freitas Scotti		
Endereço:	Setor Comercial Sul, Quadra 9, Torre C, Sala 1105. Edifício Parque Cidade Corporate. Brasília – DF.		
Telefone:	(61) 3222-3000	E-mail:	scotti@conass.org.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS			
Área Técnica:	Sistemas e Serviços de Saúde (UTHSS)		
Responsável:	Gerardo Alfaro		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19. Brasília – DF.		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	alfaroge@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Efetivação e aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS).				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecimento da capacidade de representação dos estados nos Colegiados de Gestão Regional – CGR, nas Comissões Intergestores Bipartites – CIB e na Comissão Intergestores Tripartite – CIT.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde.	<p>A1.1- Assessoria técnica, seminários e publicações para fortalecimento das SES na Atenção Primária em Saúde (APS);</p> <p>A1.2- Assessoria técnica, seminários e publicações para fortalecimento das Funções Essenciais de Saúde Pública (FESP) na gestão estadual do SUS;</p> <p>A1.3- Assessoria técnica, seminários e publicações para os estados da Amazônia Legal;</p> <p>A1.4- Assessoria técnica, oficinas e publicações para o aprimoramento das áreas administrativa, orçamentária e financeira;</p> <p>A1.5- Assessoria técnica, seminários e publicações para fortalecimento da área de Ciência e Tecnologia em Saúde;</p> <p>A1.6- Assessoria técnica, oficinas e publicações para o desenvolvimento de instrumentos de avaliação de satisfação dos usuários e de gestão participativa;</p> <p>A1.7- Assessoria técnica, seminários e publicações para o desenvolvimento da regionalização e configuração de redes de atenção à saúde;</p> <p>A1.8- Assessoramento técnico para implantação de sistemas de avaliação da qualidade dos serviços de saúde;</p> <p>A1.9- Assessoria técnica, oficinas e publicações para a qualificação das equipes de vigilância em</p>	SES com Termo de Compromisso da Gestão Estadual (TCGE) do Pacto pela Saúde firmado.	N/A.	*Atas das reuniões da CIT; *Relatório Anual de Gestão Estadual.	*Manutenção da prioridade política.

		<p>saúde;</p> <p>A1.10- Assessoria técnica e oficinas para a qualificação das equipes das SES no combate ao uso abusivo de álcool e outras drogas e assistência aos usuários;</p> <p>A1.11- Oficinas/Cursos/Seminários das Câmaras Técnicas Temáticas constituídas pelas equipes técnicas das SES;</p> <p>A1.12- Assessoria técnica e oficinas para o desenvolvimento de alternativas de gerência de unidades públicas de saúde, respectivas ferramentas de administração e instrumentos de avaliação;</p> <p>A1.13- Ações para a qualificação das equipes técnicas das SES para a manutenção de equipamentos médico-hospitalares;</p> <p>A1.14- Assessoramento técnico, oficinas e publicações sobre Regulação Assistencial;</p> <p>A1.15- Assessoramento técnico e qualificação das ações da SES em Assistência Farmacêutica;</p> <p>A1.16- Reuniões de trabalho periódicas com os Secretários Estaduais de Saúde para discussão de temas relevantes e planejamento.</p>				
2	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada.	<p>A2.1 - Assessoria técnica, oficinas e publicações para o desenvolvimento de instrumentos de gestão voltados especialmente para o fortalecimento das Comissões Intergestores Bipartite – CIBs;</p> <p>A2.2 - Assessoria técnica, oficinas e publicações para o desenvolvimento de instrumentos de gestão voltados para a instalação e/ou funcionamento dos Colegiados de Gestão Regional – CGRs;</p> <p>A2.3 - Assessoramento técnico e oficinas para apoio aos municípios na celebração dos</p>	<p>* Colegiados de Gestão Regional - CGR instalados e funcionando;</p> <p>* Reuniões das Comissões Intergestores Bipartite - CIB regulares.</p>	N/A.	<p>* Informe das SES sobre as reuniões dos CGR;</p> <p>* Atas das reuniões da CIB;</p> <p>* Relatório de Gestão Anual da instituição nacional de representação dos estados.</p>	* Manutenção da prioridade política.

		respectivos Termo de Compromisso de Gestão Municipal (TCGM).				
3	Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES.	<p>A3.1 – Realização de estudos/pesquisas, publicações e eventos nas áreas de: programas estratégicos; recursos humanos; informações para a gestão estadual; processo legislativo e legislação do SUS; financiamento do SUS; incorporação de novas tecnologias; economia da saúde; planejamento em saúde; instrumentos de gestão; sistemas de saúde comparados e outros de relevante interesse;</p> <p>A3.2 – Participação de técnicos em eventos nacionais e internacionais sobre temas relevantes;</p> <p>A3.3 – Assessoria técnica e oficinas destinadas a Incrementar a cooperação internacional com Canadá, Portugal, Itália, Argentina, México e outros;</p> <p>A3.4 – Assessoria técnica e oficinas destinadas ao estabelecimento do “Memorando de Entendimento” com a Fiocruz Internacional para cooperação com países do cone sul e africanos de língua portuguesa;</p> <p>A3.5 – Constituição do Grupo Técnico Assessor para permanente reflexão sobre os destinos do SUS.</p>	<p>* Assembleias realizadas;</p> <p>* Notas Técnicas e assessoramentos prestados às SES;</p> <p>* Participação de gestores e técnicos das SES em reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT.</p>	N/A.	* Relatório de Gestão da instituição representativa dos estados.	* Manutenção da prioridade política.
4	Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.	<p>A4.1 – Preparação e realização de eventos para recepção dos gestores estaduais do SUS para o quadriênio 2011/2014;</p> <p>A4.2 – Elaboração de coletânea de informações de saúde por UF;</p> <p>A4.3 – Publicações sobre aspectos gerenciais e da gestão do SUS.</p>	<p>* Eventos preparatórios de recepção dos gestores realizados (2 Seminários e/ou Simpósios).</p>	N/A.	* Relatório de Gestão da instituição representativa dos estados.	* Manutenção da prioridade política.
5	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão	A5.1 – Assessoria técnica e oficinas para qualificar as ações de comunicação social da instituição representativa e das Secretarias	<p>Publicações realizadas:</p> <p>1. CONASS</p>	N/A.	<p>* Revistas Publicadas</p> <p>* Livros</p>	* Manutenção da prioridade política.

	do SUS para a gestão estadual mantido.	<p>Estaduais, inclusive o portal e outras ações por internet, visando a manutenção do fluxo de informações estratégicas para a gestão estadual do SUS;</p> <p>A5.2- Publicação de estudos/pesquisas, dados e informações nas áreas de: programas estratégicos; recursos humanos; informações para a gestão estadual; processo legislativo e legislação do SUS; financiamento do SUS; incorporação de novas tecnologias; economia da saúde; planejamento em saúde; instrumentos de gestão; sistemas de saúde comparados e outros de relevante interesse;</p> <p>A5.3- Publicação dos instrumentos de comunicação sobre gestão estadual do SUS pela instituição representativa, em formatos previamente estabelecidos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CONASS DOCUMENTA (3 publicações) 2. JORNAL CONSENSUS (3 publicações) 3. PUBLICAÇÕES TEMATICAS (3 publicações) 4. Portal da entidade representativa dos estados na WEB (atualização diária) 5. CONSENSUS ELETRONICO (3 edições) 6. CONASS INFORMA (120 edições). 	<p>DOCUMENTA (3 publicações);</p> <p>2. JORNAL CONSENSUS (3 publicações);</p> <p>3. PUBLICAÇÕES TEMATICAS (3 publicações);</p> <p>4. Portal da entidade representativa dos estados na WEB (atualização diária);</p> <p>5. CONSENSUS ELETRONICO (3 edições);</p> <p>6. CONASS INFORMA (120 edições).</p>		<p>publicados;</p> <p>* Página web;</p> <p>* Relatório de Gestão da instituição nacional de representação dos Estados.</p>	
6	Observatório Nacional de Violência implantado.	<p>A6.1- Assessoria técnica e oficinas para implantação do Observatório de Violência;</p> <p>A6.2- Assessoria técnica e oficinas no marco da operação do Observatório de Violência.</p>	* Constituição/estruturação e funcionamento regular do Observatório.	N/A.	* Produção técnica do Observatório.	* Manutenção da prioridade política. * Articulação interinstitucional mantida.

3. CONTEXTO

O presente Termo de Cooperação foi assinado em 28 de maio de 2010, entre OPAS e Ministério da Saúde, sendo o CONASS interveniente beneficiário. Sua vigência inicial era 27/mai/2015, sendo prorrogada até 27/mai/2020 por meio do 3º Termo de Ajuste (publicado em 08/set/2014).

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS foi criado em 3 de fevereiro de 1982, sendo uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que se pauta pelos princípios que regem o direito público e que congrega, em âmbito nacional, as Secretarias de Estado da Saúde – SES. Portanto, o CONASS é o representante das 27 Unidades Federativas brasileiras (Estados e Distrito Federal) na arena política e de gestão do SUS, sendo, inclusive, reconhecido como tal através do Decreto 7.508/2011.

Esse TC tem como objetivo apoiar o CONASS no desempenho de sua missão de promover a articulação e a representação política da gestão estadual do SUS, proporcionando apoio técnico às SES, coletiva e individualmente, de acordo com as suas necessidades, por meio da disseminação de informações, produção e difusão de conhecimento, inovação e incentivo à troca de experiências e de boas práticas. Portanto, o objeto principal do TC-60 visa extrapolar os limites da administração direta do Governo Federal, reconhecendo a presença do CONASS como componente da gestão tripartite do SUS, produzindo conhecimentos, fortalecendo da equipe técnica e gestora daquele Conselho e apoiando tecnicamente as equipes das SES na implementação das prioridades regionais em saúde.

Apesar do TC-60 já encontrar-se em vigor há mais de seis anos, sua Matriz Lógica permanece adequada, exceto pelo Resultado Esperado nº 4 ("Gestores Estaduais do período 2011/2014 recepcionados") que já foi concluído. Contudo, as partes entendem não haver necessidade de reformulação da matriz, bastando a não programação de atividades vinculadas a esse RE.

4. 1º SEMESTRE DE 2016

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	SES com Termo de Compromisso da Gestão Estadual (TCGE) do Pacto pela Saúde firmado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	N/A.	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	
Andamento estimado (0-100%):	100%	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Houve o apoio da OPAS na gestão do Termo de Cooperação mediante reuniões entre as equipes do CONASS e da OPAS, a participação de técnicos e gestores do Conass em reuniões promovidas pela OPAS, participação da equipe da UTSSS em oficinas, seminários e outras atividades promovidos pelo Conass, como por exemplo nas Oficinas de Planificação das Redes de Atenção à Saúde (MA, CE, ES, entre outros) e nos Seminários do “Projeto Conass – Debate”. Para tal o TC60 aportou recursos que foram executados pela OPAS. Essa ação "Apoio a OPAS na gestão da Cooperação Técnica (TC60)" possibilitou uma maior integração entre as respectivas equipes técnicas potencializando a consecução dos objetivos deste Termo de Cooperação.

Apesar de haver sido programada em PTS de 2015, seguem em execução as atividades pactuadas com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD/UFMG para realização de pesquisa avaliativa nas seguintes dimensões econômica, de Recursos humanos, dos processos e resultados do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) do Laboratório de Inovação na Atenção às Condições Crônicas em Saúde – LIACCS, desenvolvido em Santo Antônio do Monte/MG. A pesquisa considera as quatro condições crônicas implementadas no Laboratório: hipertensão, diabetes, gestantes e crianças menores de 01 ano. O projeto iniciou-se em jan/2015 e se encerrará em nov/2016.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na realização dessa ação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Entende-se que o apoio à gestão da cooperação possibilita uma maior proximidade entre as instituições cooperantes, potencializa as diversas atividades e, por conseguinte, o alcance dos Resultados Esperados pactuados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	* Colegiados de Gestão Regional - CGR instalados e funcionando; * Reuniões das Comissões Intergestores Bipartite - CIB regulares.	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	N/A.	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1	
Andamento estimado (0-100%):	100%	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A ação relacionada a este Resultado Esperado nº 2 corresponde à elaboração, celebração e execução de projeto de carta acordo (identificada internamente no CONASS como "CAC.5") entre a OPAS e o CONASS visando o aprimoramento deste para apoio às Secretarias Estaduais de Saúde – SES numa agenda de eficiência de gestão, no valor de R\$ 5.000.000,00 (composto por R\$ 2.150.000,00 do 2º TA e R\$ 2.850.000,00 do 4º TA). Essa ação contribuiu para o atendimento de demandas prioritárias das Secretarias Estaduais, possibilitando ao CONASS prestar apoio técnico em temas específicos e relevantes tais como: reestruturação gerencial das SES, atenção hospitalar, atenção ambulatorial especializada, gestão e governança regional, atenção primária à saúde, assistência farmacêutica e regulação; bem como na implementação das oficinas de Planificação das Redes de Atenção à Saúde. Dentre os diversos produtos desenvolvidos, citam-se os principais: Laboratório de Inovação na Gestão da Atenção às Condições Crônicas em Santo Antônio do Monte-MG; Laboratório de Inovações sobre Governança de Redes de Atenção à Saúde, no município de Maringá-PR; Laboratório de Planificação da Atenção Primária à Saúde – APS, no município de Tauá-CE; Realização de Oficinas de Organização das Redes de Atenção à Saúde; Realização de Oficina sobre Regulação; Realização de Oficina sobre Direito Sanitário; Curso de Especialização em Direito Sanitário – à distância; Realização do Seminário 6 do Projeto Conass-Debate: Uma agenda de eficiência para o SUS; Realização de oito Câmaras Técnicas; Realização de quatro Assembleias; Atualização do “GUIA DE ACESSO A INFORMAÇÕES PARA A GESTÃO DO SUS”; Publicação de duas Revistas CONSENSUS nºs 18 e 19; Publicação do Livro 5 do Projeto Conass-Debate, com o tema: “Inovação na Atenção Ambulatorial Especializada”; Publicação do Livro sobre Promoção da Saúde – Proposta do CONASS para sua efetivação como política pública no Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na realização dessa ação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação programada vem sendo realizada com sucesso nesse período e, certamente, suas diversas atividades impactarão positivamente na gestão da atenção à saúde nos locais onde estão sendo aplicadas, no desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais nas instituições e dos profissionais participantes e na capacidade de representação das SES pelo CONASS nos diversos fóruns, incluindo os tripartites.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	* Assembléias realizadas; * Notas Técnicas e assessoramentos prestados às SES; * Participação de gestores e técnicos das SES em reuniões da Comissão Intergestores Tripartite – CIT.	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	N/A.	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1	
Andamento estimado (0-100%):	100%	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 3 ("Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES") foram desenvolvidas dentro da ação relacionada à CAC-5 (cujos resultados já foram relatados acima, no RE-2).

Além delas, encontram-se em plena execução as atividades relacionadas à Carta Acordo BR/LOA/1400086 (CAC-4), em vigência de Jan/2015 a Jan/2017, denominada "Fortalecimento de três eixos de cooperação MS/OPAS/CONASS: Laboratório de Inovação; Projeto CONASS-Debate; e Apoio técnico à Gestão Estadual do SUS". Esta LOA impacta diretamente os Resultados Esperados nºs 1, 3 e 5 e atende a 8 atividades da Matriz Lógica do TC-60.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 3 somam-se àquelas desenvolvidas nos Resultados Esperados nº 1 e nº 5 e vêm apoiando o CONASS no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados, assim como de informação e apoio técnico às SES.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.

Indicador(es)	
Descrição do(s) Indicador(es)	* Eventos preparatórios de recepção dos gestores realizados (2 Seminários e/ou Simpósios).
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	N/A.
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0
Andamento estimado (0-100%):	0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Tomando-se a literalidade do texto, é possível compreender que, devido à questão temporal, as ações relativas ao Resultado Esperado nº 4 já foram executadas e encerradas em períodos anteriores e, portanto, não foram programadas neste 1º semestre de 2016. Contudo, ações de “recepção” a novos secretários estaduais de saúde e outros gestores das SES são permanentes, já que há relevante rotatividade nos cargos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) Indicador(es)	Publicações realizadas: 1. CONASS Documenta (3 publicações); 2. Jornal Consensus (3 publicações); 3. Publicações Temáticas (3 publicações); 4. Portal da entidade representativa dos estados na WEB (atualização diária); 5. CONSENSUS Eletrônico (3 edições); 6. CONASS Informa (120 edições).
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	N/A.
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0
Andamento estimado (0-100%):	0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 5 ("Fluxo de Informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido") foram desenvolvidas dentro das ações relacionadas às CAC-4 e CAC-5 (cujos resultados já foram relatados anteriormente).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Observatório Nacional de Violência implantado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	* Constituição/ estruturação e funcionamento regular do Observatório.	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	N/A.	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0
Andamento estimado (0-100%):		0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve programação de atividades para este Resultado Esperado nº 6.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações Programadas	Ações Finalizadas	Ações Adiadas/ Canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	2	0	100%
2	1	1	0	100%
3	0	1	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
Total	2	4	0	100%

5. 2º SEMESTRE DE 2016

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	SES com Termo de Compromisso da Gestão Estadual (TCGE) do Pacto pela Saúde firmado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	NA.	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	
Andamento estimado (0-100%):	100%	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As 2 ações programadas para o 2º semestre de 2016 foram executadas de maneira exitosa, permitindo ao CONASS apoiar as Secretarias Estaduais de Saúde – SES nos temas: (i) Planificação da Atenção Primária à Saúde, (ii) Sistemas informatizados para o Sistema Único de Saúde e (iii) Alternativas de Gerência de unidades públicas de saúde. As ações permitiram ao CONASS apoiar às Secretarias Estaduais de Saúde mediante realização de câmaras técnicas, reuniões, oficinas de trabalho e seminários entre a equipe do CONASS e as equipes das SES, produção de material informativo e publicações e contratação de serviços de apoio técnico especializado. Principais produtos gerados: Curso de Especialização em Direito Sanitário – à distância; Laboratório de Inovação em Santo Antônio do Monte-MG; Laboratório de Inovações – “Governança de Redes de Atenção à Saúde”, no município de Maringá; Laboratório de Planificação da Atenção Primária à Saúde – APS, no município de Tauá/CE; Realização de seis Câmaras Técnicas; Realização de quatro Assembleias; Realização de Oficinas de Organização das Redes de Atenção à Saúde; Realização de Oficina sobre Regulação; Realização de Oficina sobre Direito Sanitário; Realização de Oficina sobre Regulação; Realização de duas oficinas sobre Atenção Hospitalar; Atualização do “GUIA DE ACESSO A INFORMAÇÕES PARA A GESTÃO DO SUS”; Realização do Seminário 7 do Projeto Conass-Debate: "Governança Regional das Redes de Atenção à Saúde"; Publicação de duas Revistas CONSENSUS nºs 20 e 21; Publicação do Livro 6 do Projeto Conass-Debate, com o tema: "Governança Regional das Redes de Atenção à Saúde"; Contratação de consultoria técnica especializada para apoio técnico às linhas prioritárias do CONASS.

Em continuidade às prioridades identificadas no 1º sem/2016, houve o apoio da OPAS na gestão do Termo de Cooperação mediante reuniões entre as equipes do Conass e da OPAS, participação do Conass em reuniões promovidas pela OPAS, participação da equipe da UTSSS e outras da Organização em oficinas, seminários, promovidos pelo Conass, como por exemplo nas Oficinas de Planificação das Redes de Atenção à Saúde e os Seminários do Projeto Conass - Debate. Para tal o TC60 aportou recursos que foram executados pela OPAS. Considerando que as atividades de cooperação devem ser estáveis e contínuas, as ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 1, no 2º semestre de 2016 possibilitaram uma maior integração entre as equipes técnicas do CONASS e da OPAS, potencializando a consecução dos objetivos comuns pactuados neste Termo de Cooperação.

Vale mencionar ainda a continuidade da Carta Acordo com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD/UFMG, que, apesar de não haver sido programada neste PTS do 2º sem/2016, suas atividades de pesquisa seguem em execução para realização de avaliação do Laboratório de Inovação na Atenção às Condições Crônicas em Saúde – LIACCS, desenvolvido em Santo Antônio do Monte/MG, nas dimensões econômica, de Recursos humanos, dos processos e resultados do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). A pesquisa considera as quatro condições crônicas implementadas no Laboratório: hipertensão, diabetes, gestantes e crianças menores de 01 ano. O projeto iniciou-se em jan/2015 e se encerrará em nov/2016. Para tal, a metodologia

prevê a realização de visitas técnicas a Santo Antônio do Monte, contratação de empresa para pesquisa de campo, desenho e definição de instrumentos para a pesquisa de campo, realização de grupos focais, levantamento de indicadores socioeconômicos, demográficos e epidemiológicos, levantamento de indicadores de estrutura de oferta, levantamento do sistema de informações de custo, do custo das Unidades Básicas de Saúde/UBS e do Centro Hiperdia/Viva Vida, análise dos indicadores de custo, análise econômica e realização de seminários.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades na realização dessas ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação "Apoio do CONASS às Secretarias Estaduais de Saúde" cumpriu plenamente a expectativa pactuada para os Resultados Esperados nº 1 ("Secretarias Estaduais de Saúde fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde"), 2 ("Secretarias Estaduais de Saúde fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada"), 3 ("Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES") e 5 ("Fluxo de Informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido"). A ação "Apoio a OPAS na gestão da Cooperação Técnica (TC60)" potencializa a consecução destes Resultados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	* Colegiados de Gestão Regional - CGR instalados e funcionando; * Reuniões das Comissões Intergestores Bipartite - CIB regulares.	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	NA	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0	
Andamento estimado (0-100%):	0%	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foi programada ação específica para este Resultado Esperado nº 2 ("Secretarias Estaduais de Saúde – SES fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada") devido à sinergia deste RE com o Resultado Esperado nº 1 ("Secretarias Estaduais de Saúde fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde"), onde foram alocadas duas ações que também contemplam, conjuntamente, as expectativas pactuadas para os Resultados Esperados nº 3 ("Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES") e nº 5 ("Fluxo de Informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido").

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	* Assembleias realizadas; * Notas Técnicas e assessoramentos prestados às SES; * Participação de gestores e técnicos das SES em reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT.	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	NA	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0	
Andamento estimado (0-100%):	0%	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foi programada ação específica para este Resultado Esperado nº 3 ("Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES") devido à sinergia deste com o Resultado Esperado nº 1 ("Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde"), onde foram alocadas duas ações que também contemplam, conjuntamente, as expectativas pactuadas para os Resultados Esperados nºs 2 ("Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada") e 5 ("Fluxo de Informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido").

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	* Eventos preparatórios de recepção dos gestores realizados (2 Seminários e/ou Simpósios).	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	NA	
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0	
Andamento estimado (0-100%):	0%	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foi programada ação específica para este Resultado Esperado nº 4 neste 2º semestre de 2016, já que as ações relativas a ele foram encerradas em períodos anteriores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) Indicador(es)	Publicações realizadas: 1. CONASS DOCUMENTA (3 publicações); 2. JORNAL CONSENSUS (3 publicações); 3. PUBLICAÇÕES TEMATICAS (3 publicações); 4. Portal da entidade representativa dos estados na WEB (atualização diária); 5. CONSENSUS ELETRONICO (3 edições); 6. CONASS INFORMA (120 edições).	
Meta(s)		
Descrição da(s) Meta(s)	NA	

Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1
Andamento estimado (0-100%):	100%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foi programada ação específica para este Resultado Esperado nº 5 ("Fluxo de Informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido") devido à sinergia deste com o Resultado Esperado nº 1 ("Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde"), onde foram alocadas duas ações que também contemplam, conjuntamente, as expectativas pactuadas para os Resultados Esperados nºs 2 ("Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada") e 3 ("Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES").

Contudo, registra-se a execução as atividades da Carta Acordo SCON2016-03677, cujo objeto é o aprimoramento do CONASS para apoio técnico às Secretarias Estaduais de Saúde numa agenda de eficiência da gestão. Esta Carta Acordo terá vigência deste 2º sem/2016 (set/2016) a set/2018 e propõem 6 Atividades: 1-Promover a representação e a articulação político-institucional; 2-Desenvolver o programa de apoio técnico às SES para uma agenda de eficiência do SUS; 3-Promover a reunião das Câmaras Técnicas do CONASS; 4-Realizar seminários CONASS-Debate; 5-Desenvolver conteúdos técnicos relativos ao direito à saúde; e 6-Publicar e divulgar a produção técnica do CONASS por diversas mídias. Desta forma, além de impactar este RE5, as atividades previstas pretender aportar também aos Resultados Esperados nº 1 e 3.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Observatório Nacional de Violência implantado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) Indicador(es)	* Constituição/ estruturação e funcionamento regular do Observatório.
Meta(s)	
Descrição da(s) Meta(s)	NA
Ações Programadas e Finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0
Andamento estimado (0-100%):	0%

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Este Resultado Esperado nº 6 já foi alcançado em períodos anteriores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações Programadas	Ações Finalizadas	Ações Adiadas/ Canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	1	0	100%
6	0	0	0	0%
Total	2	3	0	100%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação Geral das Ações Programadas no Ano			
Situação do Projeto	1º Semestre de 2016	2º Semestre de 2016	Anual 2016
Nº total de RE com ações programadas no período	2	1	2 / 1
Nº total de ações programadas	2	2	4
Nº total de ações finalizadas	4	3	7

RE	Ações Programadas	Ações Finalizadas	Ações Adiadas/ Canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	3 [SOMA DO 1º E 2º SEMESTRES]	4 [SOMA DO 1º E 2º SEMESTRES]	0 [SOMA DO 1º E 2º SEMESTRES]	100% [MÉDIA DO 1º E 2º SEMESTRES]
2/2	1	1	0	100%
3/3	0	1	0	100%
4/4	0	0	0	0%
5/5	0	1	0	100%
6/6	0	0	0	0%
Total	4	7	0	100%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Esse Termo de Cooperação vem representando importante contribuição para questões prioritárias do governo federal e do Sistema Único de Saúde – SUS como um todo, com relevo para a Atenção Primária em Saúde, o Manejo das Condições Crônicas, a organização das Redes Assistenciais, o fortalecimento das Secretarias Estaduais de Saúde no desempenho de suas funções essenciais, geração de conhecimento por meio dos Laboratórios de Inovação e discussão sobre destinos do SUS por meio do projeto CONASS Debate.

Com relação ao fortalecimento das SES na sua capacidade de gestão estadual merecem destaque as oficinas temáticas, assembleias, câmaras técnicas e estudos que visam subsidiar a tomada de decisão do gestor. Bem como as oficinas de planificação e redes de atenção e a contribuição do Laboratório de Inovação na identificação de inovações e parceria com os estados para a adoção e incentivo à produção de inovações.

Cabe destacar o projeto Conass-Debate, uma nova linha de trabalho que objetiva tratar das questões estratégicas na saúde, com visão de futuro e não dos problemas pontuais ou operacionais do SUS. Partindo do pressuposto de que o SUS não é um problema sem solução, mas uma solução com problemas, esse projeto visa buscar caminhos sustentáveis para o sistema de saúde de maneira a atender os interesses da população brasileira.

O CONASS como parceiro federal na implementação do SUS contribui para o fortalecimento dos estados e, dessa forma, viabiliza a implementação das políticas e prioridades de governo demonstradas no planejamento plurianual do Brasil para a saúde.

Além dos projetos e produtos executados, o CONASS teve que passar por uma grande reformulação em sua organização, procedimentos e métodos. Este é um dos grandes legados que a cooperação contempla.

Desde a perspectiva Regional e do Plano Estratégico OPAS/OMS 2014-2019, o TC-60 aporta aos Resultados Intermediários – RIT "4.1 – Aumento da capacidade nacional para alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde" e RIT 4.2 – “Ampliação do acesso a serviços de saúde integrados, centrados nas pessoas e de boa qualidade”, colaborando diretamente para o alcance dos compromissos firmados pelo País relacionados à Estratégia de Saúde Universal em 2014.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A execução do TC-60 ao longo dos dois semestres de 2016 foi realizada com muito rigor, contribuindo para a melhoria da organização do CONASS, a partir de um planejamento e programação, acompanhados e monitorados de forma permanente e produtiva.

A estratégia de desenvolvimento de projetos estruturantes e prioritários do SUS, mediante o apoio do MS e da OPAS, por meio do 60º Termo de Cooperação tem se demonstrado um sucesso.

Destacam-se as estratégias de apoio ao fortalecimento das Secretarias Estaduais de Saúde e a disponibilidade para manter e aumentar os projetos estratégicos desenvolvidos no âmbito da cooperação.

A contraparte CONASS apresenta à OPAS as seguintes recomendações:

- Sugerimos que o critério para comprovação dos gastos na execução das cartas acordo seja 80% de execução orçamentária (comprovável) e não financeira (nas cartas acordo OPAS/CONASS, muitas vezes comprometemos recursos com contratos de pessoa física para um período que supera o da execução de uma parcela).
- Informação frequente dos recursos executados x saldo existente na OPAS.

Práticas de Sucesso: A execução de parte do recurso do TC60 na modalidade Carta Acordo vem se mostrando, no caso do CONASS, a melhor forma de consecução dos objetivos propostos, visto que além de possibilitar a execução dentro dos procedimentos administrativos do CONASS, permite a contrapartida com receitas próprias compondo a totalidade dos recursos necessários para cada atividade ou projeto.

Apesar do prazo de vigência do Termo de Cooperação nº 60, sua matriz lógica segue adequada, exceto pelos Resultados Esperados nº 4 e 6 que já foram concluídos, mas entende-se que não seja necessária a reformulação da matriz, bastando a não programação de atividades vinculadas a eles.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados	US\$ 13.526.915,06
Recursos desembolsados	US\$ 9.147.179,37
Pendente de pagamento	US\$ 1.448.224,50
Saldo	US\$ 2.931.511,19